ANNO DE 1831. SABBADO 12 DE MARÇO. NUMERO 57

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Subscreve-se mensalmente a 640 reis pagos a diantados, na Typografia Fidedigna, e em casa do Editor, rua Direita, n. 267; em cujos lugares tambem se receberão correspondencias, e anuncios: estes inserem-se gratis, sendo de assignantes, vindo assignados, e com o lugar da morada, e serão publicados no dia immediato ao da entrega, sendo esta feita até o meio dia e vindo rezumidos.

PERNAMBUCO; NA TYPOGRAFIA FIDEDIGNA, RUA DAS FLORES, N. 18. 1831.

ARTIGOS DE OFFICIO

Acta da quarta Sessão Ordinaria do Conselho do Governo em 8 de Março de 1831 presidida pelo Exm. Snr. Prezidente Joaquim Joze Pinheiro de Vasconcelos.

ACharão-se prezentes os Senhores Conselheiros Deão Bernardo Luis Ferreira, Gervasio Pires Ferreira, Manoel Zefirino dos Santos, Desembargador Thomaz Antonio Maciel Monteiro, e Doutoral Manoel Ignacio de Carvalho; faltando, por cauza de molestia, o Snr. Francisco de Paula Cavalcante de Albuquerque.

Foi lida, e approvada a Acta da Sessão antecedente.

Continuando-se á tratar sobre o melhoramento das Estradas, venceo-se finalmente: que o Conselho, pela Lei de 20 de Outubro de 1823, e pela Lei das Empresas de 29 de Agosto de 1828, competia marcar as Estradas Geraes da Provincia, e prover a cerca de sua construcção; não achando Empresario dar conta ao Governo de S. M. o Imperador, para ser presente a Assemblea Geral.

Que hajão quatro Estradas Geraes, partindo desta Cidade, uma para o Norte, duas para o Centro, e uma para o Sul, conforme ja' existem trilhadas, dando-se lhes todavia a direcção mais recta, que for possivel.

Que as ditas quatro Estradas devem por agora terminar, a do Norte ate a Villa de Iguarassù (6 legoas); as do Centro, uma ate a Villa do Páo do Alho (10 legoas), outra ate a Villa de Santo Antão (12 legoas); e a do Sul ate a Ponte dos Carvalhos (5 legoas).

Que se incumba ao Major Engenheiro Joaõ Bloem a diligencia de as ir marcar ate os pontos acima designados, consiliando, quanto for possivel, a retidão com os lugares ja trilhados, e levantando a Planta de cada uma dellas, e das ponts, e aterros, que forem indispensaveis fazer-se, orçando finalmente a despesa de cada objecto separadamente.

Que, por ser necessario fazer-se alguma despeza com esta diligencia, se communique à Junta da Fazenda para dar ate a quantia de um conto de reis, debaixo da responsabelidade do mesmo Conselho, no caso de não ser approvada pelo Thezouro Publico; officiando-se já pela Repartição do Imperio sobre tal resolução, e perguntando-se se essa despeza devera' sair do quarenta contos consignados pela Lei do Orçamento para Obras Publicas da Provincia, ou se deve ser feita pela Fazenda Publica da quantia consignada pela dita Lei para despezas eventuaes. E deo-se por finda a Sessão. E eu Vicente Thomaz Pires de Figueiredo Camargo Secretario do Governo, e do Conselho a subscrevi. — Seguião-se as assinaturas.

— Larga hoje deste Porto para essa Ilha o Brigue Barca — 29 de Agosto, — de que hé Commandante o Capitaõ Tenente Pedro da Cunha, levando á seu bordo o Reverendo Manoel Florencio de Albuquerque, Capellaõ que vai render o que lá está, conduzindo tambem os Réos Sentenciados ádegredo pela Relaçaõ do Destricto, e outros pela Junta de Justiça, e alguns generos, cujas relaçoes vaõ remettidas pela Junta da Fazenda. As guias dos Reos Civíz lheseraõ entregues pelo Commandante do Brigue, e incluzas n'este achará as dos Reos Militares. O actual Destacamento ainda sedemora por mais algum tempo; por esse motivo se lhe remette agora os respectivos vencimentos. Haja V. S. de providenciar pela parte que lhe toca sobre o prompto desembarque dos generos, afim de que naõ seja retardada a volta do Brigue, que deve conduzir a esta Praça o Reverendo Capellaõ, que la está, os degradados, que tiverem finalisado o tempo de suas Sentenças, e o Praça Sebastião Pereira, degradado sem Sentença tendo vindo do Maranhão. — Jamais deixarei de lhe recomendar todo o zello e cuidado na prosperidade da Ilha, assim na cultura da terra, como na creação, e propagação dos Gados, e mais animaes domesticos; no reparo e conservação das Fortalezas, e mais cazas da Ilha; e sobre

tudo, que haja de tratar com Caridade, e humanidade aos desgraçados Sentenciados. — Deos Guarde V. S. Palacio do Governo de Pernambuco 8 de Março de 1831 — Joaquim Joze Pinheiro de Vasconcelos — Senhor Tenente Coronel Joaquim da Annunciação e Siqueira Varejão, Commandante da Ilha de Fernando.

— Reprezentando-me o Juiz de Paz da Freguesia de S. Pedro Martir dessa Cidade, pertenderem alguns ociosos praticar na noite do dia d'amanhã uma insultante acção, chamada — Cerração da Velha — ; e convindo, que elles não realisem tão desordenado intento: V. S. mandara' rondar as ruas da dita Cidade por Patrulhas dobradas, requisitando para esse fim ao Commandante do Batalhão de Milicias respectivo as Praças, que lhe forem necessarias, e dando outras quaesquer providencias, que estiverem ao seu alcance, para que se não perturbe a tranquilidade publica — Deos Guarde a V. S. Palacio do Governo de Pernambuco 8 de Março de 1831 — Joaquim Joze Pinheiro de Vasconcelos — Senhor Coronel Antonio Borges Leal.

— Avista do Officio de V. S. datado de hontem, em que me partecipou pertederem alguns occiosos d'essa Cidade praticar na noite do dia d'amanhã uma insultante acção, chamada — Cerração da Velha — acabo de ordenar ao Encarregado da Policia da dita Cidade, que haja de dar todas as necessarias providencias, para que se não realize tão dezordenado intento. Deos guarde a V. S. Palacio do Governo de Pernambuco 8 de Março de 1831 — Joaquim Jose Pinheiro de Vasconcellos — Sr. Ignacio Antonio de Barros Falcão, Juiz de Paz da Freguezia de S. Pedro Martir da Cidade de Olinda.

CORRESPONDENCIA.

Sr. Arcenio Pompilio Pompeo de Carpo.

O Azedume, e acrimonia, com que Vm. me assalta no seu predilecto Cruzeiro n.° 55 em resposta as meras chanças minhas, que em nada desairavão a sua honra, bem mostrão, que o seu amor proprio he sobre maneira irritavel. Assim não querendo, nem me sendo decente jogar as cristas com Vm., disparto desde ja a polemyma: por que leva geito de vir a ser das da rua da Madragôa, não por medo, que lhe eu tenha, pois em materia de letras não lhe faço injuria em o chamar leigo. Pouco me importa, que o Sr. Arcenio se encampasse com os liberaes, e hoje se declarasse columna, o que julgo, lhe não faz muita honra. Se picardias d'aquelle o levarão a passar-se para a horda destes, cedo temos de o ver procurando outro partido, com que se abrace, por que entre os Columnas, ha de topar com ladrões, assassinos, moedeiros falsos, e cousas ainda peores: ca, e la mas fadas ha: mas ainda lhe resta hum recurso: volte para o seu Portugal, a cuja Nação pertence; la esta' o paternal Governo de D. Miguel, que deve de ser mui grato a hum columna; e saiba, que bem longe de arrepender-me de haver escripto o Caheté, ainda me he grata a sua recordação: nesse Periodico bati de rijo o partido chumbista, e unitario: eis a maior gloria do

Somnambulo.

— Pede-se-nos a puulicação do seguinte.

— Antonio Francisco de Paula e Hollanda Cavalcanti de Albuquerque, do Conselho de Sua Magestade Imperial, Ministro e Secretario de Estado dos Negocios da Fasenda, Presidente do Thesouro Nacional. Faço saber a' Junta da Fazenda do Piauhy: que Sua Magestade o Imperador Ha por bem Determinar, que a mesma Junta fique na intelligencia de que nenhuma arrematação deverá fazer, que exceda o tempo da Lei d'Orçamento. O que assim cumprira' Candido Miguel de Souza Carvalho a fez no Rio de Janeiro em 30 de Dezembro de 1830 — João Carlos Correa Lemos a fez escrever — Antonio Francisco de Paula e Hollanda Cavalcanti de Albuquerque.

— Um nosso correspondente de S. Antão nos diz que as Authoridades, a que a Lei confiou a manutenção da tranquilidade, e segurança dos povos daquella Villa, ou se tem deixado possuir de um terror panico, ou não amão a Constituição; porque os criminosos passeião pelas ruas impunemente, os ladrões, se são prezos, são logo soltos, entretanto grita-se contra a Constituição, como se esta fosse a egide dos perversos; porque os que não reflectem com attenção, vêm e com isto se cõtentão, que essas Auctoridades, dismanadas da Contituição, não cumprem pela maior parte o seu dever: e é deste modo que se vae introduzindo o desgosto da mesma Constituição. Diz mais, que certa Auctoridade, indo ter com outra para se unirem a estabelecer rondas nocturnas, e tomarem providencias para prender certos assassinos, que dizem ãdar naquella Villa, fora

despedida com um frio, e indiferente *vá com Deos*; e que finalmente os habitantes da Villa se tem armado e municiado para poderem resistir por si a qualquer assalto, visto o abandono, em que os deixão as Auctoridades: e conclue, que nem debalde se tem murmurado de alguns Juizes de Paz.

AVIZOS DO CORREIO.

O Pataxo Nova Felicidade parte para o Rio Grande do Sul a 25 do corrente, e recebe a malla no dia antecendente ao meio dia.

— O Brigue Henriqueta recebe a malla para o Rio de Janeiro hoje, 12, pelas 5 horas da tarde.

THEATRO.

DOmingo 13 do corrente se repete pela nova companhia chegada de Lisboa, a peça S. CECILIA, e representará pela primeira vez o entremez de S. ANTONIO.

VENDAS.

ARmfield Brade, e C. moradores na Praça do Corpo Santo n.° 5, tem para vender varios Engenhos para assucar, tanto horizontaes, como perpendiculares; assim como vendem peças avulsas, pertencentes aos mesmos engenhos, taxas de ferro, cilindros, rodetes, aguilhões, etc.

— Uma negra, angola, para fora da terra: nas Sinco Pontes D. 79.

— A dinheiro ou a prazo, com bom fiador, carne seca do Rio Grande muito boa a 1:400 a arroba, e inferior a 1:100: a bordo do Brigue Brasileiro Dido ancorado na praia do Colegio. Por se precisar dar destino ao mesmo se offerece tão commoda venda, o que se vera' a vista do genero a bordo.

— A Escuna Sociedade Feliz forrada de cobre, bem aparêlhada, e prompta de tudo, e da marchamais veloz: qnem quizer tractar de seu ajuste dirija-se a seu consignatario Manoel Joaquim Ramos e Silva.

— Uma morada de casas terreas no Afogado, rua de S. Miguel: na rua d'Aguas verdes casa das Bemaventuranças D. 3.

— No Aterro da Boa-vista D. 74; armasem de Luiz Carpentam Marcineiro que foi contramestre de Julio Beranger, ha trastes muito bons por preços co nmodos.

— Uma escrava, mossa, vendedeira: na rua Velha sobrado n.° 40.

— Uma negra muito rebusta, e sem vicios, propria para qualquer serviço; na rua do Crespo D. 3.

— Quatro canoas grandes e novas: na loje da praçinha do Livramento D. 22.

AVIZOS PARTICULARES.

QUem tiver um sitio para arrendar, que tenha sufficiencia para pastarem 20 vacas, e perto da Praça, aunnncie para ser procurado.

— Pede-se ao Sr. Franciseo Ignacio da Cunha Pereira, queira anunciar a sua morada, para se lhe fallar a respeito de negocio de sua utilidade.

— Na terceira casa dos quarteis da Intendencia de Marinha, rezidencia do Commandante do Registo do Porto, existe uma Europea, que se propõe a servir de creada de casa; quem della necessitar dirija-se ali.

— Quem precizar de um caixeiro de rua, dirija-se a rua do Fagundes D. 13.

— No Engenho Caiará Freguesia de S. Lourenço da Matta, residencia do Juiz de Paz do Destricto, existem dois cavallos furtados, um castanho, outro melado; quem for seu dono, dando os signaes, se lhe entregarão.

— Quem tiver para alugar uma casa terrea, que tenha quintal, e cacimba no Bairro de S. Antonio, com commodos para uma pequena familia, de preço de 5$, té 6$ rs, anuncie por esta folha.

— Precisa-se alugar um preto para o serviço da casa d'hum homem solteiro; anunci-se por este Diario.

— A pessoa que a tempos anunciou pelo Diario querer comprar uma casa terrea em algumas das ruas do Bairro de Santo Antonio, declare a sua morada para ser procurado; pois ha quem tenha uma casa para vender, com bom quintal grande, murado, cacimba, e arvores de fructa; e cosinha fora.

— Precisa-se de um creado, que cosinhe e sirva a um homem solteiro; na rua do Collegio 1.° andar por cima do botequim.

— O Snr. Holsk Broo, que anunciou precizar de um caxeiro; anuncie o n.° da sua casa, por não ter sido possivel achala na rua, onde foi anunciada; ou dirija-se a loja de livros de fronte do Colegio.

NOTICIAS MARITIMAS.

Navios entrados no dia 8.

— Maceio'; 4 dias; G. Ing. *Solvai*, Cap. R. Cant; algodão e coiros: a Smith e Lancaster.

Entrados no dia 9.

— Rio Formoso; 1 dia; C. *S. Amaro*, M. Joaquim Monteiro Ferreira: caixas: de Antonio Jose d' Oliveira Costa.

— Sirinhem; 1 dia; S. *S. Jose Vencedor*, M. Jose Rodrigues: caixas: de A. M. da Costa Soares.

— Angola; 27 dias; B. *Triunfo do Brazil*, Cap. Pedro Jose Vidal: cera e esteiras: de Grabiel Antonio.

— Marseille; 37 dias; B. Sardo *Fortuna*, Cap. Bento Sarde: vinho, aseite, e outros generos: ao sobrecarga.

— Una; 1 dia; S. *Desengano Feliz*, M. Felis da Costa: caixas: de João Alves de Carvalho Porto. 5 passageiros.

— Bahia; 6 dias; E. *Sociedade* Feliz, M. Francisco Bernardino de Mattos: aguardente e outros generos: a Manoel Joaquim Ramos e Silva. Passageiros Pedro Autran da Matta e Albuquerque, com sua mulher e 1 filho, Joaquim Pereira Giraides, Jose Percir de Mesquita, Luiz Gonsaga Pao Brazil, e Isabel Domingas.

Entrados no dia 10.

— Porto de Pedras; 1 dia; S. *Conceição da Ponte*, M. Ignacio Marques: caixas: a Jose Rodrigues da Silva Barroca. 5 passageiros.

— Sirinhem; 1 dia; S. *Conceição*, M. Antonio Jose da Silva: caixas: de Jose Joaquim Ferreira de Almeida.

— Malaga; 36 dias; B. E. Hesp. *Isabella*, Cap. Roque Peres: vinho, aseite e outros generos: a Antonio Jose de Amorim.

— Rio Grande do Sul; 43 dias; Pat. *Eclipse*, M. João Francisco da Cruz: carne secca: à Jose Ramos d'Oliveira.

— Bahia; 15 dias; Pat. *Carolina*, M. Jose Ferreira de Barros: diversos generos: ao Mestre. Passageiros — Evaristo Ferreira de Araujo, Vicente Ferreira Alves dos Santos, Claudio Manoel de Castro, Eduardo Soares de Albergaria, João Pedreira de Couto, Jesuino Augusto dos Santos, Francisco Antonio Pereira da Rocha, Jose Candido de Queiroz Osorio, Felis Gaspar de Novaes, Jose Joaquim de Novaes, Pedro de Sousa Marques, Ignacio Jose de Almeida, Antonio Gomes Villaça, Innocencio Marques de Araujo Goes, Francisco Jorge Monteiro, Francisco Maria Xavier de Meneses, Antonio Dias de Castro, Victor de Oliveira, Evaristo de Oliveira, Jose Joaquim dos Santos, Policarpo Lopes Leão, Caetano Vicente de Almeida Junior, Luiz Antonio Barbosa de Almeida, Francisco Jose Pereira de Albuquerque, Antonio Gonsalves Martins, Innocencio da Silva Pereira, e Antonio Joaquim Monteiro Sampaio.

Entrados no dia 11

— Gibraltar; 30 dias; G. Port. *Carolina*, Cap. Emygdio Jose de Oliveira: em lastro: a Francisco da Silva. Passageiro — Joaquim Antonio da Silva.

— Rio de Janeiro por Bahia; 38, e do ultimo 13 días; E. *Maria da Gloria*, M. João Antonio Lisboa; differentes generos: ao sobrecarga. Passageiros — Joaquim Procopio Freire de Andrade, Joaquim Rodrigues de Sousa, João Antonio Sampaio Vianna, e sua mulher, Francisco Borges de Figueredo, Antonio Joaquim da Silva Gomes, e Domingos Antonio Mendes, Portuguez.

— Bahia; 18 dias: Pat. *Pernambucano*, M. Joaquim Pereira Pestana: diversos generos: a Manoel Joaquim Ramos e Silva. Passageiros — Manoel Jose Espindola, João Cardoso Pinto, Portuguez, Antonio Joaquim Moreira de Pinho, D. Francisco Baltasar da Silveira, D. Augusto Baltasar da Silveira, Luiz Soares de Queiroz, Salustiano Ferreira Souto, Jose Ferreira Souto, Jose Pinheiro Lisboa, e Manoel Jose de Araujo Braga.

— Rio Grande do Sul; 45 dias; E. *Silvana*, M. Vicente Lopes dos Santos: carne secca: do Mestre. Passageira — A mulher do Mestre.

Saidos no dia 9

— Sirinhem; S. *Felicidade*, M. Manoel Pereira: lastro.

— New York; B. E. Amer. *Aurora*, Cap. Flavions Delano: assucar e coiros.

— Porto por Ceara; B. Port. *Portuense*, Cap. Lourenço Justiniano Jardim: lastro.

Saidos no dia 10.

— Halifax; B. Ing. *Mermaid*, Cap. H. R. Marshall: lastro.

Sahidos hontem.

— Goiana; S. *S. Benedicto*, M. Antonio Affonso de Mello: em lastro. 3 passageiros.

PERNAMBUCO NA TYPOGRAFIA FIDEDIGNA. 1831.